

Casa

Com estética renovada e uso versátil, o vitral deixa de ser apenas decorativo para se tornar parte essencial da arquitetura e da experiência dentro de casa

# Luz que vira arte

POR GIOVANNA RODRIGUES\*

O vitral já foi símbolo de uma arquitetura marcada pelo excesso de ornamentos e por referências históricas. Durante anos, ficou restrito à memória afetiva de casas antigas e igrejas, distante dos projetos contemporâneos. Agora, ele reaparece com outra leitura, mais leve, autoral e, principalmente, mais conectada ao jeito atual de morar.

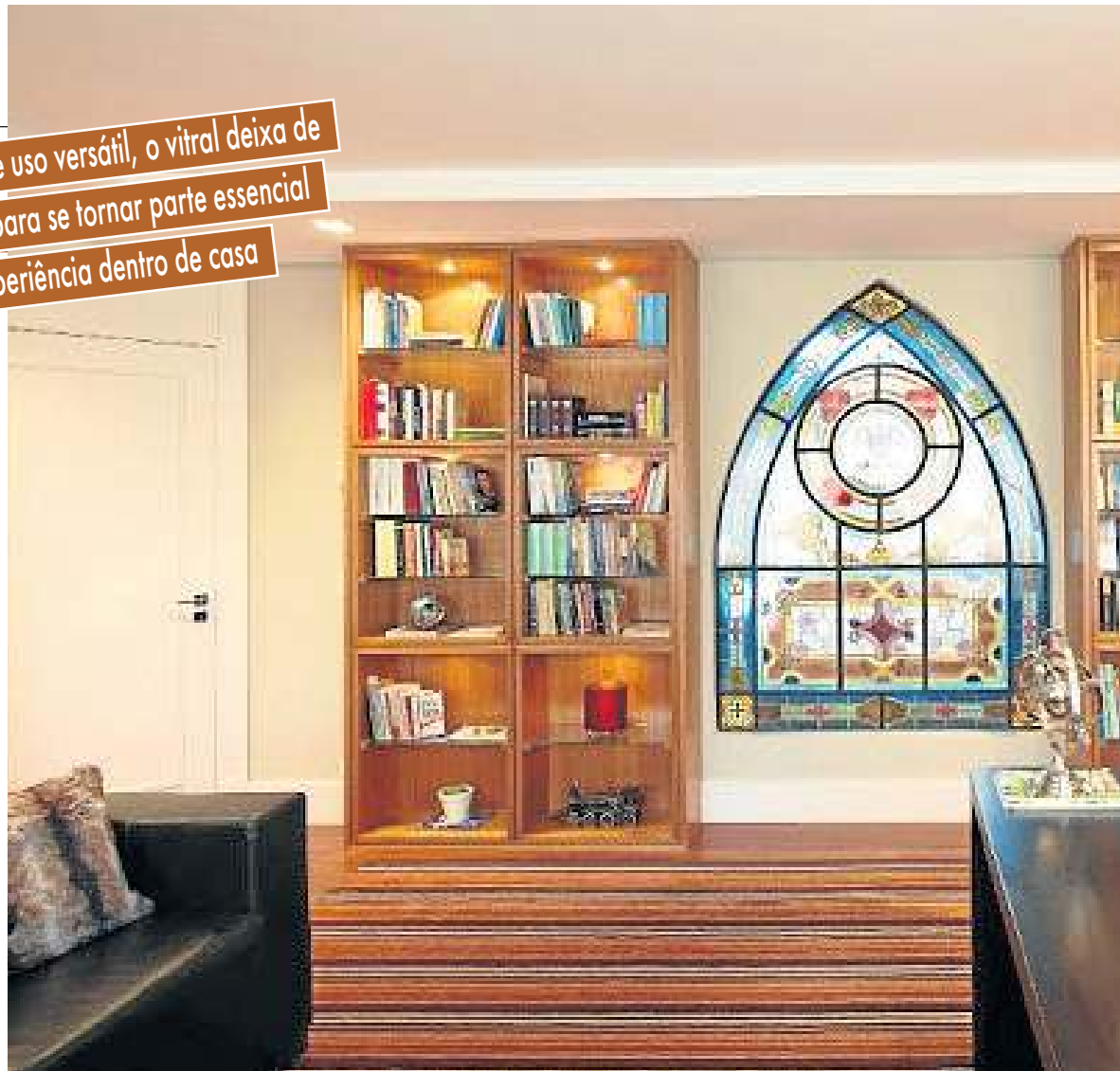
No lugar de desenhos figurativos e composições pesadas, entram traços limpos, geometrias sutis e uma paleta que dialoga com interiores modernos. Mais do que um elemento decorativo, o vitral volta à cena como uma ferramenta capaz de transformar a luz, criar atmosferas e trazer identidade aos espaços.

A designer de interiores Aline Silva diz que, ao pensar em um vitral em casa, o imagina como uma joia dentro do ambiente. "Ele traz cor, luz e personalidade, principalmente quando recebe iluminação natural. Mais do que decorar, o vitral cria atmosfera, porque transforma a luz e muda a sensação do espaço", detalha.

## Onde e como usar

Mas onde colocar um vitral? Apesar de não ser um elemento muito comum, quem deseja investir nele tem um leque de opções, não se limitando apenas às janelas. "Hoje, gosto muito de trabalhar em portas de passagem, principalmente quando a ideia é manter a integração entre os ambientes sem perder a privacidade", diz Aline.

A designer também destaca que o vitral funciona bem em divisórias, criando uma separação mais leve



Giovanna Rodrigues//CB.D.A Press



Os tradicionais abajures inspirados no estilo art déco são um charme à parte

e cheia de personalidade, sem pesar visualmente o espaço. Em mobiliário, ele aparece como detalhe em portas de armários, cristaleiras ou até em painéis decorativos, trazendo um toque artístico único. "O mais interessante é que o vitral deixa de ser apenas um elemento funcional e passa a ser protagonista, quase como uma peça de arte dentro do ambiente", elogia.

A arquiteta Anne Egídio, da NIAH Arquiteto, destaca que o vitral é um elemento bastante versátil, podendo ser utilizado de diferentes formas e tipos de projetos. "Em casas, é comum aparecer em fachadas, halls de entrada e escadas para aproveitar bem a luz natural. Já em apartamentos, funciona em portas internas, divisórias ou detalhes pontuais que tragam personalidade", explica.

Para a arquiteta, não existe uma regra de melhor lugar para integrar esse elemento. "Preferimos pensar no vitral como forma de criar cenas e experiências dentro da casa. Um corredor simples, por exemplo, pode deixar de ser só passagem e se tornar um caminho mais agradável, interessante e até instagramável", explica. Muito comum também é a presença do vitral em peças de mobiliário e iluminação, como os tradicionais abajures inspirados no estilo art déco, que são um charme à parte.

## Cor, luz e atmosfera

A escolha das cores do vidro são um detalhe importante, que pode alterar toda a percepção do projeto final. Aline explica que o ponto de partida